

# LETRAMENTO-CIENTÍFICO PARA O USO DAS VACINAS NO TRATAMENTO DO MEASLES MORBILLIVIRUS

Arthur Ferreira de Souza<sup>1</sup>, Brunna Giovanna dos Santos Evangelista<sup>2</sup>, Kênya Maria Vieira Lopes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso Superior de Licenciatura em Computação do IFTO - *Campus* Araguatins. e-mail: <arthur.souza3@estudante.ifto.edu.br>

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso Superior de Bacharelado em Farmácia da Unifacimp Wyden. e-mail: <brugiovanna14@gmail.com>

<sup>3</sup>Docente do IFTO - *Campus* Araguatins. Orientadora. e-mail: kenya@ifto.edu.br

## 1 INTRODUÇÃO

O termo letramento científico refere-se como a capacidade de participação plena do indivíduo em sociedade, atuando como um cidadão consciente e capaz de integrar o conhecimento científico com os afazeres cotidianos, envolvendo a comunicação eficaz de ideias e o pensamento crítico (Mamede; Zimmermann, 2007). No campo da saúde, esse letramento é essencial para compreender a importância de medidas preventivas, como a vacinação, e para discernir entre informações confiáveis e desinformação, possibilitando a plena compreensão sobre o funcionamento das vacinas, sua segurança e eficácia, favorecendo a adesão aos programas de imunização e contribuindo para a redução de surtos. Dessa forma, o conhecimento científico deixa de ser restrito aos especialistas e passa a influenciar diretamente as escolhas individuais e coletivas em prol da saúde pública.

O sarampo é uma doença infecciosa aguda, causada por um vírus do gênero *Morbillivirus*, transmitido através do contato com gotículas respiratórias expelidas por tosse ou espirro. Caracteriza-se por alta transmissibilidade, com taxa de ataque que pode ultrapassar 90% em indivíduos que não estejam imunizados (Brasil, 2019). Antes da introdução da vacina, o sarampo era uma das principais causas de mortalidade infantil no mundo, onde a imunização sistemática, especialmente com a vacina tríplice viral, levou a reduções significativas na incidência global (Sato *et al.*, 2023). No entanto, surtos recentes em diversos países, incluindo o Brasil, demonstram uma queda na cobertura de imunização, pois a ausência de letramento científico contribui para a disseminação de boatos e a hesitação vacinal, fenômenos que comprometem os avanços conquistados.

Nesse contexto, o presente trabalho busca analisar a relação entre o letramento científico e a adesão à vacinação contra o sarampo, discutindo como a compreensão crítica das informações científicas pode influenciar comportamentos individuais e estratégias de saúde coletiva. Objetiva-se, assim, evidenciar que fortalecer o letramento científico é uma medida estratégica não apenas para aumentar a cobertura vacinal, mas também para consolidar a confiança da população nas políticas de imunização e, conseqüentemente, prevenir o ressurgimento de doenças anteriormente controladas.

## 2 OBJETIVO

Mobilizar a população brasileira à vacinação contra o *Measles morbillivirus*, por meio da divulgação de informações científicas sobre a importância da imunização e seu papel na prevenção de surtos.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

O letramento-científico envolve um tema de grande relevância social alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 - Saúde e Bem Estar e 4 - Educação de Qualidade, para que não sejam apenas recortes importantes de dados científicos, buscando promover impacto pessoal e avanços científicos significativos. Nessa perspectiva, Lakatos e Marconi (2003) explicam a importância de manter coesão e coerência na delimitação clara e coerente das técnicas metodológicas para garantir a validade e a consistência dos resultados obtidos.

Em relação a isso, foi produzido como pesquisa documental e bibliográfica com base nos conceitos de Gil (2019) que analisa a importância da utilização de fontes primárias e secundárias para a construção do conhecimento científico, destacando que a pesquisa documental permite o exame aprofundado de materiais oficiais e técnicos, enquanto a pesquisa bibliográfica oferece o suporte teórico necessário para fundamentar e contextualizar o estudo.

Gil (2019) e Lakatos e Marconi (2003) concordam que a pesquisa qualitativa tem como objetivo compreender fenômenos complexos a partir da análise aprofundada de dados, buscando interpretar significados, opiniões e contextos. Onde, nisto, foi atribuído um caráter qualitativo, exploratório e descritivo para que fosse possível investigar de forma detalhada o letramento científico relacionado ao uso das vacinas no tratamento do *Measles Morbillivirus*, permitindo compreender as dimensões sociais e educacionais envolvidas, sem a pretensão de generalizar os resultados, mas sim de aprofundar o entendimento sobre o tema.

No segundo semestre de 2025, introduziremos as ações de mobilização que incluem a produção de vídeos educativos com linguagem acessível, a realização de palestras e oficinas em escolas voltadas a diferentes faixas etárias, e a divulgação de conteúdos em redes sociais para ampliar o alcance das informações e fortalecer a conscientização pública sobre a importância da imunização, e principalmente à vacinação contra o *Measles morbillivirus*.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, o estudo permitiu consolidar informações relevantes sobre o *Measles morbillivirus*, abordando suas características, formas de transmissão, sintomas e complicações. O vírus, altamente contagioso, pode infectar até 90% das pessoas suscetíveis que tenham contato com indivíduos doentes, tornando-o um dos patógenos com maior capacidade de disseminação (Brasil, 2019). Nesse contexto, a imunização representa a principal estratégia de prevenção, pois além de proteger o indivíduo vacinado também contribui para a chamada imunidade coletiva, reduzindo a circulação do vírus e protegendo aqueles que, por motivos médicos, não podem ser vacinados.

Como resultado, a introdução da vacina tríplice viral levou a uma queda expressiva no número de casos e mortes por sarampo no Brasil e no mundo, transformando o cenário epidemiológico e permitindo que a doença fosse considerada controlada em diversos países (Sato *et al.*, 2023). De acordo com o Ministério da Saúde (Brasil, 2025), foram confirmados casos esporádicos de sarampo no Brasil, com registros no Rio de Janeiro e no Distrito Federal, alguns deles importados e ocorrendo em indivíduos não vacinados. Esse cenário nacional, portanto, reflete a vulnerabilidade diante da possibilidade de reintrodução do vírus e reforça a importância de manter altas coberturas vacinais como barreira contra surtos, demonstrando que a vigilância epidemiológica deve permanecer ativa.

Ademais, a pesquisa documental e bibliográfica possibilitou identificar que a hesitação vacinal está frequentemente ligada à desinformação e à baixa compreensão sobre o funcionamento e a segurança das vacinas (Costa; Gimenes, 2022). Nesse sentido, o letramento científico se apresenta como um recurso estratégico para traduzir informações técnicas em conteúdos claros, favorecendo a tomada de decisões conscientes e fortalecendo a confiança da população nas políticas de imunização.

As ações previstas pelo projeto indicam alto um potencial impacto significativo, pois, a produção de vídeos educativos, a realização de palestras e oficinas em escolas e a divulgação de conteúdos em redes sociais podem alcançar públicos diversos e ampliar o acesso a informações confiáveis sobre a importância da vacinação. Desse modo, tais iniciativas têm potencial para reduzir a hesitação vacinal, combater a disseminação de boatos, fortalecer a confiança nas políticas de saúde pública e contribuir para o aumento da cobertura vacinal e para a prevenção de surtos do *Measles morbillivirus*, e entre outras doenças que a vacina que possam ser prevenidas por imunização.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a análise realizada reforça que o letramento científico é um elemento central para ampliar a adesão às campanhas de imunização contra o *Measles morbillivirus*. A compreensão clara e fundamentada sobre vacinas não apenas fortalece a confiança nas políticas públicas de saúde, mas também auxilia na prevenção do retorno de doenças que já haviam sido controladas.

O levantamento bibliográfico e documental evidenciou que a redução da cobertura vacinal está frequentemente associada à circulação de informações falsas e à dificuldade de interpretar dados científicos. Nesse cenário, ações educativas como a produção de vídeos, palestras, oficinas e conteúdos digitais, mostram-se eficazes para aproximar o conhecimento científico da população, estimulando escolhas conscientes e responsáveis.

Assim, investir em estratégias que unam comunicação acessível, educação em saúde e fundamentação científica é essencial para manter altas taxas de imunização, proteger indivíduos e comunidades, e preservar os avanços conquistados no controle do sarampo. Ao transformar

informação em prática social, o letramento científico se consolida como ferramenta indispensável para a promoção da saúde coletiva.

## 6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFTO - *Campus* Araguatins pelo apoio a projetos de pesquisa que compactuam com a Iniciação Científica, integrando uma educação de qualidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sarampo: sintomas, transmissão e prevenção**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sarampo>. Acesso em: 10 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Notas Técnicas e Informativas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/notas-tecnicas/nota-tecnica-no-63-2025-cgici-dpni-svsa-ms>. Acesso em: 10 ago. 2025.

COSTA, M. R. M.; GIMENES, R. **Letramento científico em tempos de negacionismo: estudos contemporâneos**. Editora BAGAI, 2022. Acesso em: 07 ago. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAMEDE, Maíra; ZIMMERMANN, Erika. **Letramento científico e CTS na formação de professores para o Ensino de Física**. In: Resumos do 16º Simpósio Nacional de Ensino de Física, São Luís, 2007. Disponível em: [https://ddd.uab.cat/pub/edlc/edlc\\_a2005nEXTRA/edlc\\_a2005nEXTRAp320letcie.pdf](https://ddd.uab.cat/pub/edlc/edlc_a2005nEXTRA/edlc_a2005nEXTRAp320letcie.pdf). Acesso em: 07 ago. 2025.

SATO, Ana Paula Sayuri et al. **Vacinação do sarampo no Brasil: onde estivemos e para onde vamos?**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, p. 351-362, 2023. Acesso em: 08 ago. 2025.